

# guiaDN



# À descoberta da Tapada da Ajuda

PÁGINAS 52 E 53

TELEVISÃO, Pág. 55  
**'Prós e Contras' sobre venda de fármacos**

ESPECTÁCULOS, Pág. 62  
**Blasted Mechanism ao vivo na Aula Magna**

BOAVIDA, Pág. 63  
**O 'charme' do Hotel Marriott de Óbidos**

Miguel Inácio/ISA



Pedro Garrido/ISA



Duarte Mil-Homens/ISA



## Passeio. Parque Botânico e Ambiental, a Tapada da Ajuda é um lugar a descobrir em pleno coração de Lisboa



Miguel Inácio/ISA

**LOCAL.** O Auditório de Pedra, construído nos anos 40 e rodeado por um extenso arvoredo, integra o património arquitectónico da Tapada da Ajuda

# Um espaço verde para conhecer na cidade

**História, beleza natural e edifícios históricos cruzam-se na Tapada da Ajuda**

■ MARGOT FONSECA

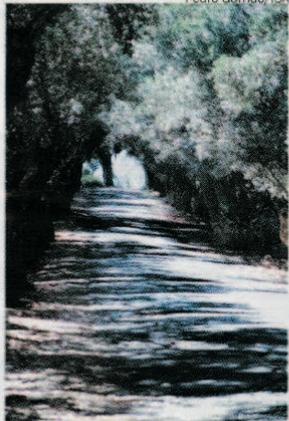
Com uma vasta coleção de espécies botânicas, as matas e jardins da Tapada, com os seus recantos e passeios, são locais convidativos para estar em harmonia com a natureza, realizar actividades lúdicas e descobrir locais históricos, como o Jardim da Parada, local de parada militar da guarda da rainha D. Maria I, o edifício do Observatório Astronómico de Lisboa, o mais antigo da Tapada, edificada entre 1861 e 1867, ou o bellissimo Pavilhão de Exposições, uma construção em ferro e vidro, inaugurado em 1884, por ocasião da III Exposição Agrícola de Lisboa. São ambos bons exemplos da arquitectura do século XIX.

Já não se encontram gamos, veados ou javalis nas matas da Tapada, e muito menos algum rei a caçar. Mas há ainda uma fauna varia-

da (e protegida) – perdizes, coelhos, lebres, esquilos, melros, rolas, patos e rãs –, e um excelente nível de vegetação, incluindo a reserva botânica Pereira Coutinho, com uma floresta única de zambujeiros, uma espécie de oliveira brava.

Ao entrar pelo portão da Calçada da Tapada, em frente à Rua Jau (a Alcântara), o visitante é imediata-

Pedro Garrido/ISA



mente ladeado por duas vinhas e um pomar. No cimo da rampa está centrado o edifício principal do ISA. Seguindo a caminhada, pelo lado Nascente ou Poente, a pé, de carro ou bicicleta, pode-se descobrir, durante umas boas (e bem passadas) horas, matas de imponente e verdejante arvoredo, jardins românticos, fontes, lagos, pomares, vinhas, hortas, es-

tufas, campos de cultura, zambujeiros, sobreiros, carvalhos, oliveiras, nogueiras, eucaliptos, pinheiros mansos e bravos, dragoeiros, palmeiras, bem como algumas construções interessantes. Tudo isto, quase sempre acompanhado por uma vista privilegiada sobre o Tejo, a cidade e a outra margem.

Toda a Tapada é atravessada

Miguel Inácio/ISA



**FLORA.** A Tapada tem uma imensa área verde com várias espécies, algumas delas exóticas

por caminhos. Aproveite um dia de céu limpo e leve a família a conhecer os vários espaços. E por que não fazer um piquenique (há zonas para o efeito)? Ou simplesmente apreciar o ambiente e respire o ar puro.

**A HISTÓRIA.** Uma tapada é, por definição, um terreno murado, uma mata dentro da qual se cria caça e gado e se aproveita o mato e a lenha. Remontando a sua existência à Antiguidade Clássica, eram privilégio exclusivo da realeza. Alguns factos sobre a fundação da Tapada da Ajuda não encontram unanimidade entre os historiadores. Uns atribuem a sua fundação ao rei D. João IV, que, em 1645, terá feito dessa propriedade – então denominada Tapada Real de Alcântara –, uma reserva de caça. A isso se proporcionava, por possuir matos de

**Pode-se descobrir na Tapada matas, jardins, fontes, lagos ou fontes. Um percurso para fazer a pé, de carro ou bicicleta**

carrasco, extensos zambujeiros e belas vistas panorâmicas. Outros sugerem ser a Tapada de fundação filipina, o que nos leva a 1603, com a construção do Real Paço de Alcântara (ou do Calvário), que tinha como anexos a quinta real e o bosque (Tapada de Alcântara ou da Ajuda).

É no reinado de D. José I (1750-1777) que a Real Tapada da Ajuda, palco de várias obras e reformas, passa então a chamar-se Tapada da Ajuda. Com D. Maria II, são lançadas as bases do ensino técnico e agrícola em Portugal e, em 1852, é criado o Instituto Agrícola e Escola Regional de Lisboa. Seis décadas depois, após uma série de reformas, dá origem, em 1910, ao Instituto Superior de Agronomia (ISA), instalado desde 1917 na Tapada da Ajuda.

Em 1861 (último ano do reinado de D. Pedro V) tem início a construção do Observatório Astronómico de Lisboa, o primeiro edifício da Tapada, e, em 1884, é inaugurado, por ocasião da III Exposição Agrícola Nacional, o Pavilhão de Exposições – um autêntico “palácio de cristal”.

No final do século XIX, com a extinção do Real Paço de Alcântara e o consequente desaparecimento das hortas e pomares adjacentes, começam a desenvolver-se na Tapada culturas de horticultura mais intensivas. Contudo, com a implantação da República, em 1910, mais um período conturbado da História do País, a Tapada da Ajuda fica “sem dono”. Em Dezembro desse mesmo ano, a Tapada e o Jardim Botânico da Ajuda (mandado contruir em 1768 por D. José I) foram cedidos ao Instituto Superior de Agronomia (ISA).

“A Tapada estará aberta ao público permanentemente, servindo para passeio, para instrução dos agricultores ou de quaisquer outros visitantes, bem como para a lição de coisas, às crianças e alunos de todas as escolas.” (Decreto-Lei de 12 de Dezembro de 1910). Foram ainda precisos sete anos para que o instituto inaugurasse o seu edifício, onde permanece até hoje.

Desde a sua fundação até aos nossos dias, a Tapada da Ajuda sofreu uma série de alterações, que, felizmente, não a impediram de alcançar o estatuto de Parque Botânico e Ambiental, de reconhecido interesse nacional e internacional, agora dentro da densa massa urbana de Lisboa.

CURIOSIDADES

**BANCO JUNOT.** O general francês Junot, que, em 1807, a mando de Napoleão invadiu Portugal, instalou-se no Palácio Nacional da Ajuda. Reza a história que costumava ir à Tapada e, num banco que ainda aí se encontra (no caminho do Observatório em direcção ao Viveiro Florestal), sentava-se tranquilamente para apreciar o pôr do Sol na barra do Tejo.

**TERRA GRANDE.** É uma das maiores parcelas de cultura arvensa da Tapada – 70 mil metros quadrados –, onde os alunos do ISA têm contacto real com certas culturas, funcionando como espaço de aprendizagem e ensaio agrícola.

**RAMPA DA ASNEIRA.** Todos a conhecem, mas poucos sabem o porquê deste caricato nome. Há quem diga que se deve aos tomboos, de alunos e não só, que não são poucos ali, provavelmente devido à inclinação. Para os entendidos, a explicação é outra: a entrada do edifício principal do ISA, pela sua importância, devia estar virada não para esta rampa, mas para sul, para o rio, onde a vista sempre foi mais cobiçada.

**DRAGOEIRO.** Árvore exótica (da região da Macaronésia – Canárias, Madeira, Açores e Cabo Verde) e uma das poucas espécies sobreviventes do período Jurássico. Deve o seu nome a uma resina encarnada, o “sangue-de-dragão”, que se extrai da sua casca e era utilizada como corante de tecidos. Existem na Tapada alguns exemplares e entre os mais belos estão dois que ladeiam a entrada do Observatório Astronómico.

**MINAS D'ÁGUA.** Encontram-se espalhadas pela Tapada, desde o reinado de D. João V. Na época, abasteciam a Real Tapada da Ajuda, bem como outras quintas e palácios a montante, nomeadamente o Jardim Botânico da Ajuda. Actualmente, servem para a rega de algumas hortas da Tapada.

**MIRADOURO.** Num dos pontos mais altos da Tapada, a 135 metros de altitude, é talvez o melhor local da Tapada para presenciar um inesquecível pôr do Sol e apreciar as vistas. Junto ao miradouro, revestido com azulejos dos anos 40, está um dos marcos geodésicos mais antigos de Portugal.

**MORADORES DA TAPADA.** Dois acontecimentos deram origem ao aparecimento de moradores na Tapada. Nos anos 40 e 50, com o advento da CUF e da Lisnave, dá-se um enorme fluxo migratório das populações rurais para trabalhar nessas indústrias. Para fixar os funcionários na Tapada, o então director, André Navarro, autorizou a construção de algumas habitações. Nos anos 60, e como contrapartida do terreno “expropriado” para a construção da Ponte 25 de Abril, foram edificadas mais casas. Hoje, cerca de 60 famílias de antigos funcionários do ISA, alguns ainda no activo, vivem orgulhosos da sua residência.

# Edifícios com história

Duarte Mil-Homens/ISA



**ARQUITECTURA.** A imponência do edifício é ladeada pela vegetação

■ **M. F.** Para além do seu interesse botânico, ambiental e paisagístico, a Tapada da Ajuda tem um património arquitectónico histórico, que integra, entre outros, uma notável trilogia: o Observatório Astronómico de Lisboa (1861), o Pavilhão de Exposições (1884) e o edifício principal do Instituto Superior de Agronomia (1917).

**OBSERVATÓRIO ASTRONÓMICO.** Integrado na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, desde 1995, o Observatório da Tapada, oficial-

mente designado por Observatório Astronómico de Lisboa funciona, hoje, como um espaço de interesse histórico e museológico, onde é possível visitar a história da Astronomia dos últimos dois séculos. Desenhado pelo arquitecto francês Jean François Gille Colson, toda a concepção do edifício é baseada no traçado do Observatório Russo de Poulkova. A sua beleza arquitectónica e o enquadramento paisagístico do Observatório na Tapada da Ajuda, são factores acrescidos para uma visita. Dali tem-se uma das me-

lhores vistas sobre o estuário do Tejo. É possível ver desde Alcochete, Barreiro, Almada até à Trafaria, e o fim da barra. É também visível o Palácio Nacional da Ajuda e todo o bairro anexo. As visitas ao Observatório Astronómico de Lisboa funcionam só por marcação (no site: [www.oal.ul.pt](http://www.oal.ul.pt); fax: 213 616 7 50; ou tel. 213 616 730/39).

**INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA.** O edifício principal do ISA, projectado pelo Arquitecto Adães Bermudes, foi inaugurado em 1917. A sua arquitectura, bem ao gosto e necessidades da época, apresenta um estrutura quadrática com claustro e arcadas. Construído na primeira plataforma sul da Tapada, o edifício ganha um efeito de “pedestal” que lhe dá uma postura “monumental”. Mas a imponência desta obra só é realmente visível quando estamos no local ou sobre a Ponte 25 de Abril, pois a fachada principal está oculta por uma grande fiada de árvores.

**PAVILHÃO DE EXPOSIÇÕES.** Dono de uma majestosa e singular estrutura em ferro e vidro, foi projectado pelo Arquitecto Luís Caetano Pedro de Ávila, para albergar a III Exposição Agrícola de Lisboa, em 1884. Cartão de visita da arquitectura na Tapada e considerado um dos mais belos exemplares de palácios de cristal de toda a Europa, continua a ser um local de comemorações e actividades culturais, podendo-se alugar o espaço (contactos: 213 653 553 ou e-mail: [espacosdatapada@isa.utl.pt](mailto:espacosdatapada@isa.utl.pt)).

# Roteiro de actividades

► **VISITAS GUIADAS**

São organizadas pela Espaços da Tapada, para grupos de dez pessoas (mínimo) e mediante marcação. Há três percursos diferentes e os preços variam de acordo com as actividades escolhidas, podendo incluir um almoço no restaurante, churrasco ou piquenique ao ar livre.

► **PERCURSO TAPADA DA AJUDA**

Com os espaços verdes sempre presentes, esta visita foca em particular os aspectos históricos e arquitectónicos da Tapada.

► **PERCURSO DA NATUREZA**

Voltado para a exploração e o conhecimento dos espaços verdes da Tapada, inclui a reserva botânica e as minas de água.

► **PERCURSO AGRONÓMICO**

Uma abordagem mais técnica pelas diversas áreas agrícolas, florestais e jardins da Tapada. Contactos: Tapada da Ajuda, Lisboa; tel. 213 653 553; ou e-mail: [espacosdatapada@isa.utl.pt](mailto:espacosdatapada@isa.utl.pt).

**LAZER**

► **PIQUENIQUES**  
Há zonas especialmente preparadas para o efeito, com bancos e mesas em madeira e um grelhador para fazer um bom churrasco. Se for esta a sua intenção, é obrigatório avisar à entrada.

► **COMPRAR PLANTAS**

No Viveiro Florestal da Tapada da Ajuda pode conhecer, adquirir ou alugar para ocasiões especiais um sem número de espécies de plantas ornamentais de exterior. O espaço está aberto de segunda a sexta-feira, das 08.00 às 11.45 e das 14.00 às 16.45. (Contacto: tel. 213 653 145; site: [www.isa.utl.pt/def/gemf/viveiro](http://www.isa.utl.pt/def/gemf/viveiro)).

► **“JOGGING”**

Os caminhos da Tapada são indicados para os que gostam de praticar esta modalidade, mas tenha em atenção que alguns pontos do trajecto a subida não é mansa.

► **“PAINTBALL”**

Há uma zona na Tapada delimitada para a prática desta actividade. Os torneios realizam-se aos fins-de-semana. Marcação: 962 913 479.

► **RÁGUEBI, FUTEBOL E TÊNIS**

Na Tapada existem dois campos relvados para jogar ráguebi, um campo sintético para futebol de sete e dois campos para futebol de cinco e ténis. Qualquer um deles pode ser alugado, mediante marcação. Ráguebi: tel. 213 645 262  
Futebol de sete: tel. 967 007 176 ou no site [www.futebol7.com](http://www.futebol7.com).  
Futebol de cinco e ténis: telefone. 213 625 986.

**OUTRAS INICIATIVAS**

► **CONFERÊNCIAS**

“Pela Terra” – 23 de Abril, às 15.00 Instituto Superior de Agronomia (ISA)  
Oradores confirmados: Dr. Delfim Sardo, Arq.º João Nunes e Dra. Raquel Henriques da Silva  
Preço: 8 euros  
(5 euros para estudantes e jovens desempregados)  
Informações e inscrições: nextART – Centro de Experiências Artísticas; R. dos Duques de Bragança, 6A, Lisboa; telefones: 213 421 215/ 935 421 215/916 878 485.

► **AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

Organização: ISA/Centro de Ecologia Aplicada Prof. Baeta Neves (até Julho de 2005)  
Temas: “A floresta e o fogo” e “A Água”, para alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico  
Preço: 2 euros por aluno  
Contactos: Conceição Colaço – tel. 213 616 080.

**ENTRADA**

Há dois portões abertos ao público: portão da Rua Jau (na Calçada da Tapada); entrada gratuita; carros pagam 1 euro; aberto diariamente, 07.30-17.30.  
Portão de Monsanto (junto ao Parque do Alvito); só para peões ou viaturas autorizadas; aberto de segunda a sexta-feira, 07.30-19.00.

## Outros destaques

### Televisão

► **Filme**  
*Spartacus*, obra grandiosa de Stanley Kubrick, tem o nome de um escravo trácio e gladiador (Kirk Douglas) que luta pela liberdade. Com quatro Oscars, o filme conta ainda com Peter Ustinov, no papel de Júlio César. Às 21.00, no Canal Hollywood.



### Cinema

► **Em exibição**  
Nesta semana, encontram-se já em exibição nas salas nacionais a comédia melodramática *Um Peixe Fora de Água*, *Clean*, o filme animado *Robôs*, *Um Tiro no Escuro* e a sequência da obra de terror *The Ring – O Aviso*. Conheça a classificação dos críticos do DN.

### Crianças

► **Tempos livres**  
O Museu do Biscainho, em Braga, promove o atelier de dança e artes plásticas “Os Primos dos Números”. Das 14.00 às 17.00, esta iniciativa pedagógica é indicada para crianças dos cinco aos dez anos.



### Exposição

► **Artes Plásticas**  
Ana Vidigal costuma realizar intervenções artísticas a partir de objectos encontrados. A exposição “Quando sou boa sou boa, quando sou má sou melhor” inclui diversas pinturas e colagens. Até 7 de Maio, das 10.00 às 20.00, no Centro Cultural de Lagos.

### Boa Vida

► **Gastronomia**  
De hoje até domingo, decorre a Semana Gastronómica do Borrego no concelho algarvio de Castro Marim. A iniciativa conta com a participação de mais de meia centena de restaurantes, com uma especialidade obrigatória: o ensopado de borrego.